

# Cidadania é...

jogar o

papel de balas,  
picolés  
e  
chicletes

**NO LIXO.**

evitar  
desperdício de  
**água** e de  
**energia**  
elétrica.

discutir,  
debater,  
participar,  
opinar  
**sobre**  
as coisas que serão  
decididas na **escola.**

## Informações e contatos:



### PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISCAL - PNEF

Escola de Administração Fazendária - ESAF Km 04  
Rodovia 251 – Brasília/Unai  
Brasília - DF  
CEP: 71686-900  
Home page : [www.esaf.fazenda.gov.br](http://www.esaf.fazenda.gov.br)  
E-mail: [educ-fiscal.df.esaf@fazenda.gov.br](mailto:educ-fiscal.df.esaf@fazenda.gov.br)



Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais

Divisão de Educação Fiscal – DEF/DGAP/SAIF  
Rua Rio de Janeiro, 471 - 8º Andar -  
Cep. 30.160-040 - BH - MG  
Tel.: 21298834 - Fax: 21298835  
[www.fazenda.mg.gov.br](http://www.fazenda.mg.gov.br)  
[educfiscal@fazenda.mg.gov.br](mailto:educfiscal@fazenda.mg.gov.br)



# Missão

## Da Educação Fiscal

“Estimular a mudança de valores, crenças e culturas do indivíduo, na perspectiva da formação de um ser humano integral, como meio de possibilitar o pleno exercício de cidadania e propiciar a transformação social.”

“Contribuir permanentemente para a formação do indivíduo, visando ao desenvolvimento da conscientização sobre seus direitos e deveres no tocante ao valor social do tributo e ao controle social do Estado democrático.”



### O que é o Programa de Educação Fiscal?

É uma iniciativa, na sua versão atual, que tem origem em convênio de cooperação técnica entre União, Estados e Distrito Federal e que tem como objetivo geral a promoção e a institucionalização da prática da educação fiscal para o pleno exercício da cidadania, sensibilizando o cidadão para a função socioeconômica do tributo, levando à sociedade conhecimentos sobre a Administração Pública, incentivando o acompanhamento pela sociedade da aplicação dos recursos públicos e, por fim, quase que como uma conseqüência dos anteriores, criando condições para uma relação harmoniosa entre o Estado e o cidadão.

### Em que o Programa atual se diferencia de ações anteriores de Educação Tributária?

O foco das ações anteriores estava mais voltado para aspectos relativos à obtenção das receitas, caracterizando-se, não obstante o mérito das ações empreendidas, em iniciativas isoladas. O Programa de Educação Fiscal, no formato atual, é mais abrangente, incumbindo-se de conceitos relativos às receitas e aplicação dos recursos públicos, além de propiciar ao cidadão um conhecimento maior sobre a Administração Pública, com a participação de todas as esferas de governo e, pretendendo-se, com o engajamento amplo da população.

### Como se desenvolve o Programa?

Em nível nacional, o Programa é liderado pela ESAF – Escola de Administração Fazendária do Ministério da Fazenda, coordenando as atividades dos Estados que, por adesão, por intermédio das Secretarias de Fazenda e Educação, se juntam a esta proposta de trabalho. Participam, ainda, do Programa o Ministério da Educação, a Receita Federal e a Secretaria do Tesouro Nacional. No âmbito da SEF, em relação às atividades no interior, a coordenação é exercida pela Divisão de Educação Fiscal – DEF/DGAP/SAIF. Na

concepção e desenvolvimento dos trabalhos, respeito deve haver às diretrizes nacionais e estaduais, das quais podemos destacar:

- Ênfase no exercício pleno da cidadania.
- Caráter de permanência.
- Busca permanente do controle social (participação do cidadão na gestão governamental).
- Conteúdo programático inserido na grade curricular, de forma transversal, conforme proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

### A quem se destina?

O Programa de Educação Fiscal tem como público alvo toda a sociedade, recomendando-se que se inicie pelo público interno da Administração Pública. Abarca as redes de ensino pública e particular, do fundamental ao universitário, alcançando-se os demais segmentos organizados do tecido social.

### As ações propostas

Pretende-se, como já mencionado, a institucionalização dos conceitos e prática da educação fiscal através das ações convencionais como cursos, palestras, seminários, debates, participação em eventos públicos, além da utilização de recursos cênicos e inserções na mídia, favorecendo o estabelecimento de parcerias com os mais variados segmentos da sociedade civil organizada e propiciando, a reboque, uma aproximação do Fisco com a Sociedade.

# Participe!